Governador autoriza construção do primeiro Espaço de Acolhimento da Mulher

07/10/2025

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O governador Carlos Massa Ratinho Junior autorizou nesta terça-feira (7), durante o Congresso dos Municípios do Paraná, a licitação para a construção do primeiro Espaço de Acolhimento da Mulher regionalizado do Paraná. A unidade será implantada no município de Toledo, no Oeste do Estado, e vai beneficiar 35 cidades da região, oferecendo proteção e atendimento emergencial a mulheres em situação de violência doméstica e familiar, além de seus dependentes.

O novo espaço é o primeiro de seis que serão construídos em diferentes regiões do Estado. A iniciativa é da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), e nasceu de uma mobilização da Associação das Primeiras-Damas do Oeste do Paraná (Adamop).

O Espaço de Acolhimento da Mulher será destinado às mulheres em situações de risco iminente de morte e grave ameaça. A ideia é criar um local seguro e protegido para que essas mulheres possam sair da convivência com os agressores. O encaminhamento será feito pela rede de proteção (Polícia Militar, Polícia Civil, Delegacia da Mulher, serviços de Assistência Social e/ou órgãos do sistema de justiça).

“Nosso objetivo é garantir que nenhuma mulher paranaense fique sem apoio em um momento de vulnerabilidade. Com os Espaços de Acolhimento da Mulher, estamos fortalecendo a rede de proteção e criando ambientes seguros, acolhedores e integrados ao sistema de assistência social e de segurança pública”, afirmou o governador Ratinho Junior.

- [**Ratinho Junior anuncia R\\$ 2 bilhões em recape asfáltico para cidades com até 100 mil habitantes**](#)

A secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, destacou que o projeto é um marco na interiorização das políticas públicas voltadas às mulheres. “Essa é uma iniciativa construída de forma coletiva, que nasceu da união das primeiras-damas e do apoio dos consórcios regionais. O modelo regionalizado garante eficiência na gestão e amplia a capilaridade do

atendimento. Queremos que cada mulher paranaense saiba que há um espaço seguro e preparado para acolhê-la e ajudá-la a reconstruir sua vida”, disse.

Cada unidade contará com investimento de R\$ 3,5 milhões e será administrada de forma regionalizada, por meio de consórcios públicos intermunicipais, assegurando atendimento multidisciplinar e funcionamento ininterrupto. “O modelo administrado por um consórcio formado por municípios permite o compartilhamento de custos entre as prefeituras, oferecendo uma alternativa para municípios de pequeno porte que não dispõem de estrutura própria para acolher mulheres vítimas de violência”, detalhou Leandre.

A presidente da Associação das Primeiras-Damas do Oeste do Paraná (Adamop), Ângela Schanoski, primeira-dama de Maripá, explicou que a iniciativa surgiu a partir de uma conversa entre as primeiras-damas da região que evidenciou a dificuldade dos pequenos municípios realizarem o acolhimento de mulheres vítimas de violência.

“Foi assim que nasceu o Consórcio Intermunicipal de Assistência Social do Oeste do Paraná (Ciasop), que administrará o Espaço de Acolhimento de Toledo. Em municípios pequenos, onde tantas vezes as mulheres não têm para onde correr, ele representa a diferença entre o medo e a vida. É lá que elas encontrarão segurança, apoio e a chance real de recomeçar”, afirmou.

De acordo com a secretária da Mulher de Toledo, Eliane Bombardelli, o novo espaço representa um grande avanço na política pública de proteção às mulheres da região oeste. “As mulheres que chegarem no local serão atendidas por uma equipe totalmente preparada para recebê-las com seus filhos e até com seus pets. Elas terão um local seguro para permanecer durante o período necessário para que ela possa voltar a sua vida social junto aos seus familiares, ao seu trabalho”, disse.

- **De 210 horas para 8 horas: tempo de abertura de empresas fica muito mais rápido no Paraná**

AMBIENTE COMPLETO – Os Espaços de Acolhimento da Mulher terão suítes, espaço kids, sala multiuso, sala de estudos, sala de tv, brinquedoteca, cozinha, refeitório, lavanderia, playground, horta, espaço pet e espaço zen. Os recursos para a construção dos Espaços serão repassados pelo Estado para os consórcios municipais, após apresentação de projeto. A execução será de responsabilidade dos municípios. Os endereços dos Espaços serão mantidos em sigilo para garantir a segurança dos acolhidos no local.

Nos próximos dias, o Governo do Estado deve autorizar também a licitação da segunda unidade, que será instalada em Pitanga, na região Central. As demais casas serão construídas em Colombo, Francisco Beltrão, Irati e Laranjeiras do Sul.

RECURSOS DISPONÍVEIS – A criação dos Espaços de Acolhimento da Mulher integra uma série de ações estratégicas do Governo do Paraná para fortalecer as políticas de proteção e promoção da igualdade de gênero. Em 2025, o Governo do Paraná regulamentou a transferência de mais de R\$ 150 milhões aos municípios para investimentos em obras e equipamentos voltados aos direitos da mulher e da pessoa idosa, entre eles, os Espaços de Acolhimento.

No entanto, para acessar os recursos os municípios devem apresentar projeto arquitetônico, plano de investimento e proposta de manutenção por quatro anos.

- [Estado autoriza licitações de R\\$ 64 milhões para pavimentação em 13 municípios](#)

CASA DA MULHER PARANAENSE – O anúncio do primeiro Espaço de Acolhimento da Mulher soma-se à implementação do [Programa Casa da Mulher Paranaense](#), regulamentado em setembro. A iniciativa visa fomentar o protagonismo, a autonomia e o bem-estar das mulheres, com investimento de R\$ 60 milhões para a construção das primeiras 30 unidades no Estado.

A primeira Casa da Mulher Paranaense será em Corbélia, que vai funcionar como projeto-piloto. O espaço oferecerá atividades de empreendedorismo, cultura, esporte, gastronomia, cursos profissionalizantes e ações de apoio às mulheres em todas as fases da vida.

PRESENCAS – Participaram do congresso o vice-governador Darci Piana; os secretários estaduais João Carlos Ortega (Casa Civil), Beto Preto (Saúde), Hudson Teixeira (Segurança Pública), Leandre Dal Ponte (Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa), Leonaldo Paranhos (Turismo), Luciana Casagrande (Cultura), Luizão Goulart (Administração e Previdência), Marcio Nunes (Agricultura e Abastecimento), Marco Brasil (Indústria, Comércio e Serviços), Rafael Greca

(Desenvolvimento Sustentável); Sandro Alex (Infraestrutura e Logística) e Ulisses Maia (Planejamento); o chefe da Casa Militar, coronel Marcos Tordoro; o chefe de gabinete do governador, Darlan Scalco; o subchefe da Casa Civil, Lucio Mauro Tasso; os diretores-presidentes do Detran, Santin Roveda, da Fomento Paraná, Claudio Stabile, do Instituto Água e Terra, Everton Souza, do Ipardes, Jorge Callado, do DER/PR, Fernando Furiatti, e da Amep, Gilson Santos; o secretário do Codesul pelo Paraná, Orlando Pessuti; o procurador-geral de Justiça, Francisco Zanicotti; o presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, e os demais deputados estaduais; e prefeitos e vereadores de todas as cidades do Paraná.